

3.1.1. O tempo do grande comércio atlântico

Rota atlântica e rota triangular

Produtos das metrópoles

- Produtos industriais (vidros, tecidos, armas, artigos de ferro...)
- Produtos agrícolas (vinhos, azeite, bolachas...)
- Mão-de-obra (escravos) → tráfico negreiro

Produtos das colónias

- Matérias primas (algodão, índigo, trigo, peles, tabaco, café, açúcar...)
- Metais e pedras preciosas (ouro, prata, diamantes...)

Capitalismo comercial: ver definição pág. 74

- procura do maior lucro
- espírito de concorrência
- papel determinante do comércio

3. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉC.S XVII E XVIII

3.1 REFORÇO DAS ECONOMIAS NACIONAIS E TENTATIVAS DE CONTROLO DO COMÉRCIO

Lucro: o que sobra depois de pagar todas as despesas, ordenados, impostos, aprovisionamentos, etc.

3.1.2. Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo

XVI, XVII, XVIII (1ª metade)

Origem: estados absolutistas; o soberano necessita de dinheiro para:

- magnificência e opulência do Rei / Corte
- reforçar o aparelho de Estado
- garantir a supremacia militar sobre os outros estados

Objetivo:

- enriquecer o Estado = quantidade de ouro acumulado

Como:

- balança comercial positiva (> exportações, < importações) através

de:

- fomento da produção industrial / manufatureira
- revisão das taxas alfandegárias
- incremento e reorganização do comércio externo

O Mercantilismo em França

J-B Colbert (1619-1683) – ministro de Luís XIV entre 1661 e 1683

Colbertismo: intervenção do Estado [*intervencionismo*] no apoio e direção [*dirigismo*] das manufaturas

- novas manufaturas importadas (técnicas e mão-de-obra)
- : vidros [cristais] de Murano, tecidos holandeses, bordados de Veneza...
- apoio às grandes manufaturas reais (Gobelins, por exemplo)
 - privilégios
 - monopólios
 - incentivos fiscais
 - subsídios
- regulamentação rigorosa da produção / fiscalização.



O sistema mercantil em Inglaterra

- Sistema **protecionista** implantado lentamente em Inglaterra apoiado em
 - desenvolvimento da marinha → combate ao poder holandês
 - (1651-1663) Atos de Navegação [p. 82, doc 8]
 - exclusivo navegação de cabotagem
 - exclusivo de transporte em barcos britânicos, com tripulação britânica
 - exclusivo de transportes de e para as colónias
 - apoio à construção naval
 - comércio
 - grandes companhias comerciais
 - companhias monopolistas – Companhia das Índias Orientais

3.1.3. O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais

XVII, XVIII

- Equilíbrio europeu frágil:
 - questões dinâmicas (sucessão)
 - pretensões territoriais
 - **interesses económicos**
- Problema:
 - sucessivo protecionismo nos países europeus
- Solução:
 - obter novas áreas de comércio = novas áreas de conflito: **colónias**
 - comércio em regime de exclusivo
 - grandes consumidores
 - fornecedoras de matérias-primas e produtos exóticos a preços regulados
 - → (1651 – 1689) conflitos anglo-holandeses
 - → (1689 – 1763) conflitos anglo-franceses)
 - → (1756 – 1763) guerra das 7 anos [p. 85]